



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202002537

Código MEC: 1826321

**Código da
Avaliação:** 160379

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

FACULDADE SINERGIA - SINERGIA

Endereço da IES:

6144 - Unidade SEDE - Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, 199 São Pedro. Navegantes - SC.
CEP:88370-053

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 13/04/2022 12:00:05

**Período de
Visita:** 14/09/2022 a 16/09/2022

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Alex Coltro (07284729880)

ALESSANDRA CRISTINA SANTOS AKKARI MUNHOZ (34999905809) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Celio Fernandes Neto	Especialização	Parcial	CLT	25 Mês(es)
Diego Milnitz	Doutorado	Parcial	CLT	25 Mês(es)
Douglas Ferreira Vidal	Doutorado	Parcial	CLT	49 Mês(es)
Fernando Falaster Parucker	Mestrado	Horista	CLT	49 Mês(es)
Francielle Girardi	Doutorado	Horista	CLT	55 Mês(es)
Jose Carlos Braga Pinheiro	Especialização	Horista	CLT	199 Mês(es)
Josiane Elias Nicolodi	Mestrado	Integral	CLT	133 Mês(es)
Mário Henrique De Souza	Mestrado	Parcial	CLT	104 Mês(es)
Martinho Jacob Ranghetti	Especialização	Horista	CLT	178 Mês(es)
Roberto Nicolodi	Mestrado	Horista	CLT	49 Mês(es)
Rodrigo Censi	Especialização	Horista	CLT	37 Mês(es)
Thais De Souza Schlichting	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Thiago Felski Pereira	Mestrado	Horista	CLT	37 Mês(es)
Wagner Teixeira	Mestrado	Parcial	CLT	36 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR1. Informar nome da mantenedora.

SINERGIA SISTEMA DE ENSINO LTDA

Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42202931077 em 05/01/2001.

2. Informar o nome da IES.

FACULDADE SINERGIA

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Credenciamento Portaria Nº 223, de 25 de Janeiro de 2002.

Recredenciamento Portaria de Recredenciamento - MEC nº 1.424, DE 10 DE OUTUBRO DE 2011.

Renovação de Portaria de Renovação de Recredenciamento - MEC nº 261 D.O.U. de 23/03/2018. recredenciamento

Endereço: Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, nº. 199, Bairro São Pedro, município de Navegantes S/C.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com o PDI, A Faculdade Sinergia tem sua missão baseada na educação contemporânea,

pois contempla a formação humana para a vida social e produtiva, considerando os pontos de vista das articulações dos diferentes fatores primordiais das relações que ocorrem com o homem no trabalho, na vida coletiva, nos acessos às informações, no domínio do método científico, nos contatos com o saberes, nas participações das manifestações culturais e sócio-históricas e políticas do lugar. Estas formas de mediações inserem-se em uma nova perspectiva de vida (universitária) ou de cidadania, em que o trabalho e a ética sejam norteadores da qualificação científico-tecnológica e sócio-histórica para o exercício das funções vinculadas à gestão da criação, onde os produtos finais das ações pedagógicas culminem em uma ação que vise formação para a vida. Logo, a missão da Faculdade Sinergia se traduz na seguinte forma: atuar na área educacional pautado em uma perspectiva humanística e comprometida com o desenvolvimento humano e da sociedade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com o PDI, tem-se que, considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Navegantes é do entorno da região de Itajaí, Santa Catarina. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pelo comércio de móveis. Navegantes é o 4º município mais populoso da pequena região de Itajaí, com 83,6 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 4,7 bilhões, sendo que 61,6% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (24%), da administração pública (11,8%) e da agropecuária (2,5%). Com esta estrutura, o PIB per capita de Navegantes é de R\$ 57,5 mil, valor superior à média do estado (R\$ 45,1 mil) e da grande região de Blumenau (R\$ 51,9 mil), mas inferior à média dos municípios da pequena região de Itajaí (R\$ 66 mil). A concentração de renda entre as classes econômicas em Navegantes pode ser considerada muito baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 64% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 6,8%. Destaca-se que composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 8,3 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 5,7 pontos abaixo da média. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos (3071), administração pública em geral (2687) e fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos (2525). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos e fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com o PDI, a Faculdade Sinergia surge com o Sinergia Sistema de Ensino Ltda., fundado em 23 de novembro de 2001, idealizado pelo Prof. João Batista Matos, para trazer à população um projeto de Educação para a formação intelectual e cultural dos munícipes de Navegantes e demais municípios, abrangendo desde a Educação Infantil à Pós-Graduação, passando por cursos Técnicos profissionalizantes, Graduação e Pós-graduação. Teve seu credenciamento com a Portaria MEC nº. 223, DOU de 29/01/2002 e a renovação de credenciamento com a Portaria MEC nº. 1.424, DOU de 10/10/2011 e a Portaria MEC nº. 261, DOU de 23/03/2018. Em virtude de sua identidade de Faculdade, visando atender às demandas regionais, a Faculdade Sinergia oferta suas atividades de ensino, de iniciação à pesquisa e à extensão, por meio dos cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu, em quatro áreas do conhecimento: Educação, com o curso de Pedagogia; Sociais Aplicadas com o curso de Administração; Humanas com o curso de Direito e Exatas com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção. Em média, a Faculdade possui 350 alunos na graduação e 30 na Pós-graduação. Desde o início de suas atividades na região do Vale do Itajaí, a Faculdade mantém parcerias com empresas dos diversos setores industriais, comerciais, educacionais, de saúde e

outros, para desenvolver parte das atividades previstas nos PPCs de seus cursos. A Instituição conta, também, com um rico histórico de compromisso regional na contribuição da formação de profissionais competentes, bem como no estímulo à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, para atuar em diversos contextos mercadológicos, participando do desenvolvimento da sociedade brasileira, contribuindo de forma técnica e ética nos respectivos ambientes.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, nº. 199, Bairro São Pedro, município de Navegantes S/C.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Não especificado no PPC.

Na reunião in loco, observou-se o papel do NDE, atrelada com a deliberação pelo Colegiado, na construção, implantação, consolidação e atualização do PPC.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A proposta pedagógica do Curso de Graduação em Engenharia de Produção tem base na Resolução Nº 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia,.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O presente processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com as fases seguintes do fluxo processual devem atentar: 1.1 - JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO: Está parcialmente descrita a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

O PPC, seção 6.2.3, apresenta uma justificativa para a existência do curso de modo alinhando ao objetivo do curso e perfil do egresso, explorando, quantitativa e qualitativamente, a economia industrial de Santa Catarina ("a economia catarinense encerrou 2021 com crescimento de 6,4% na comparação com 2020, conforme o Índice de Atividade Econômica. A indústria catarinense teve um expressivo crescimento em 2021, com a maior expansão do país. Conforme o Observatório FIESC, a atividade industrial catarinense foi impulsionada, sobretudo, por setores de alta intensidade tecnológica. Esse resultado sustentou os níveis de produção em patamar de pré-pandemia ao longo do ano"); a expansão do setor de Serviços e sua contribuição para o crescimento da atividade econômica catarinense ("expansão de 14,8%, em 2021. O desempenho foi superior ao crescimento nacional de 10,9%, com destaque nas Atividades turísticas e nos Serviços prestados às famílias. Apesar disso, ambas as atividades ainda se encontram em nível abaixo do pré-pandemia"); e o destaque dos municípios de Navegantes e de Itajaí especialmente nos setores de pesca e da indústria naval ("No ano de 2021 iniciou com crescimento de 9% no Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes no indicativo de tonelagem, quando comparado a janeiro de 2021"), apontando que a Faculdade Sinergia se insere na região como única Instituição de Ensino Superior presencial do

município de Navegantes e que o perfil do engenheiro de produção se encaixa nas necessidades do arranjo produtivo local e regional. Assim, se justifica o curso de Engenharia de Produção da Faculdade Sinergia, objetivando-se reduzir as desigualdades sociais locais e da região por meio da formação de mão de obra qualificada para garantir o início de um novo e próspero ciclo econômico na mesorregião do Vale do Itajaí. As reuniões in loco confirmaram um curso atuante na região, de modo que grande parte dos alunos atuam na indústria desde os primeiros anos de curso.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

não há

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

noturno

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Conforme PPC, tem-se uma matriz curricular de 3600 horas/aula.

1 hora aula = 60 min.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 10 semestres - Tempo máximo: 15 semestres

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Conforme documentação disponibilizada pela IES em link próprio e PPC, a Portaria No 002/2020 e 001/2022 nomeou o Prof. Douglas Ferreira Vidal para o cargo de coordenador do Bacharelado em Engenharia de Produção, sendo graduado em Engenharia de Produção (UNIVERSO), especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UCAM) e Mestre e Doutor em Engenharia e Ciência dos Materiais (UENF). O coordenador atua em regime parcial, com 12 h de dedicação à coordenação.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com a reunião in loco com a coordenação e documentação disponibilizada pela IES em link próprio, atualmente o curso possui 16 docentes, sendo que 4 docentes são especialistas, 8 docentes são mestres e 4 professores são doutores.

Logo, IQCD = 3,3.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com a reunião in loco com a coordenação e documentação disponibilizada pela IES em link próprio, atualmente o curso possui 16 docentes, sendo que 4 docentes são especialistas, 8 docentes são mestres e 4 professores são doutores.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há menção no PPC.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

De acordo com o PPC, Língua Brasileira de Sinais (Libras) é ofertada como optativa, no oitavo semestre, com carga horária de 60 h.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

De acordo com PPC, especificamente no tocante às políticas de estágio, está prevista a ação de "definir os termos de convênio entre a Instituição e as agências integradoras."

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

De acordo com o PDI, o acompanhamento dos egressos caracteriza-se pela execução do Programa de Acompanhamento dos Egressos – PAE, essencialmente, pelo contato com o aluno já formado pela Instituição, desenvolvendo ações no sentido de promover a educação continuada, posicionar o profissional formado pela Faculdade Sinergia no mundo do trabalho. O ex-aluno recebe, periodicamente, com o fim de aperfeiçoá-lo profissionalmente, informações quanto a eventos, cursos de Extensão e de Pós- Graduação oferecidos pela Instituição. Também são divulgados concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. A IES criou mecanismos que permitem a interação com ex- alunos por meio das mídias sociais como o Facebook, Instagram, Twitter , Google+, YouTube, LinkedIn e WhatsApp, que funcionam como ferramentas de comunicação, nas quais o ex-aluno toma conhecimento das ações diárias da instituição, cursos de aperfeiçoamento, palestras, promoções, entre outras. No site oficial, foi criado um link que permite o cadastro de ex- alunos - e sua constante atualização - para que a instituição tenha acesso aos dados pessoais, como endereço residencial, eletrônico, telefone e situação profissional atual. O cadastro permite um acompanhamento da vida profissional e o contato sempre que necessário.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Engenharia de Produção da FACULDADE SINERGIA foi autorizado por meio da Portaria MEC/SERES nº 98 de 01/04 de abril de 2016, D.O.U. de 04/04/2016.

A IES recredenciada por meio da Portaria MEC nº 261, de 22/03/2018, publicada no DOU de 23/03/2018, com prazo de 04 (quatro) anos.

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por dispensa.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA - Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas autorizadas: 80 vagas anuais.

Vagas ociosas:

2016 - 48

2017 - 42

2018 - 57

2019 - 48

2020 - 80

2021 - 55

2022 - 65

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Ainda não houve turma ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA - Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com o PPC, o tempo médio do corpo docente no curso é de 5 semestres.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano Ingressantes

2016 32
2017 38
2018 23
2019 32
2020 0
2021 25
2022 15

Ano Matriculados

2016 29
2017 30
2018 20
2019 26
2020 0
2021 23
2022 17

Ano Concluintes

2016 0
2017 0
2018 0
2019 0
2020 3
2021 10
2022 0

Ano Matriculados em Estágio Super.

2016 0
2017 0
2018 0
2019 10
2020 20
2021 25

2022 21

Ano Matriculados em TCC

2016 0
2017 0
2018 0
2019 0
2020 5
2021 12
2022 11

Ano Participantes em Projetos de Pesquisa

2016 0
2017 0
2018 0
2019 11
2020 25
2021 37
2022 15

Ano Participantes em Projetos de Extensão

2016 0
2017 0
2018 0
2019 4
2020 5
2021 12
2022 3

Ano FIES - Financiamento de 50% a 100% UNIEDU - Bolsa Governo Estadual Bolsas de 25% a 100% PROIES Bolsas 100% PROUNI Bolsas 100% BOLSAS

2016 0
2017 3
2018 5
2019 0
2020 0
2021 0
2022 0

Ano UNIEDU - Bolsa Governo Estadual Bolsas de 25% a 100%

2016 0
2017 0
2018 0
2019 2
2020 0
2021 1
2022 0

Ano PROIES Bolsas 100%

2016 0
2017 1

2018 3
 2019 3
 2020 0
 2021 5
 2022 0

Ano PROUNI Bolsas 100%

2016 0
 2017 2
 2018 6
 2019 0
 2020 0
 2021 4
 2022 0

Ano BOLSAS INSTITUCIONAIS

2016 0
 2017 3
 2018 4
 2019 24
 2020 17
 2021 29
 2022 32

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA - Curso 100% presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,00

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, PDI, Regimento Interno (2019) e documentação disponibilizada pela IES, tem-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, conforme identificou-se nas reuniões in loco. No âmbito do Ensino de Graduação, tem-se políticas de integração e êxito Acadêmico; programas formativos de ensino e permanência; formação continuada para a docência; monitoria; estágio; trabalho de conclusão de curso; etc. É incentivada a aproximação do curso com empresas da região, fomentando a autonomia discente e a articulação da teoria com a prática a partir de problemas reais. Verificou-se a existência de políticas de Extensão e de Iniciação Científica, com participação dos alunos em alguns congressos (como ENEGEP), visitas técnicas, semana acadêmica, etc. Não houve evidências da adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a revisão de políticas.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, o curso de graduação em Engenharia de Produção da IES busca a formação de um engenheiro de produção generalista apto a atender as demandas do mercado, sociais e ambientais, de modo que o objetivo geral e os objetivos específicos vinculam-se com o perfil do egresso e estão alinhados com a estrutura curricular, o contexto educacional e as características da região de Navegantes. Sob esse último aspecto, o PPC ainda apresenta uma justificativa para a existência do curso de modo alinhando ao objetivo do curso, explorando a economia industrial de Santa Catarina; a expansão do setor de Serviços e sua contribuição para o crescimento da atividade econômica catarinense; e o destaque dos municípios de Navegantes e de Itajaí especialmente nos setores de pesca e da indústria naval, apontando que a Faculdade Sinergia se insere na região como

única Instituição de Ensino Superior presencial do município de Navegantes e que o perfil do engenheiro de produção se encaixa nas necessidades do arranjo produtivo local e regional. As reuniões in loco confirmaram que o objetivo do curso está implementado com ênfase na formação de profissionais com sólida formação técnico-científica. Nos objetivos específicos, explora-se também a formação de engenheiros capazes de lidar com tecnologias emergentes da Produção Industrial em áreas como Simulação, Gestão Integrada da Produção, Projetos e Desenvolvimento de Produtos e Serviços, dentre outras.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, o perfil profissional do egresso é discutido e está alinhado com a Resolução No 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, sintetizando que o perfil do Engenheiro de Produção formado pela IES se caracteriza por um profissional com uma sólida formação científica, tecnológica e profissional que o capacite a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projetos, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. As competências são expressas de forma geral e de forma específica, articulando com as necessidades da região e mostra-se flexível frente às novas demandas do mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, a estrutura curricular conta com um conjunto de disciplinas de formação básica; um conjunto de disciplinas profissionalizantes; um conjunto de disciplinas específicas relativas à formação do Engenheiro de Produção; carga horária prática para disciplinas como Física, Química e Informática; previsão de estágio obrigatório a partir do 8o. semestre (Estágio Curricular Supervisionado I, II e III, totalizando 360 h); previsão de Trabalho de Conclusão de Curso (60 h; 10o. semestre); e previsão de Atividades Complementares (180 h), de modo a estar alinhado com a Resolução No 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, bem como evidencia a articulação da teoria com a prática. O núcleo de conteúdos básicos conta com 1320 h, o núcleo de conteúdos específicos conta com 1680 h, o núcleo de conteúdos profissionalizante conta com 420 h, sendo que a carga horária total do curso é de 3600 h. Dentre as disciplinas optativas, consta, na matriz curricular, a disciplina de LIBRAS (60 h). A interdisciplinaridade também é descrita no PPC, na articulação entre as disciplinas e nos projetos de extensão relativos ao curso. Assim, a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio). As reuniões in loco apontaram que o curso dispõe de recursos que viabilizam as diversas atividades propostas pela distribuição da carga horária proposta e no percurso formativo é possível identificar a articulação entre os componentes curriculares. Não houve evidências de elementos comprovadamente inovadores no tocante à estrutura curricular.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3: O PPC concebe a seleção de conteúdos curriculares, visando o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso e considerando a adequação das cargas horárias nos componentes curriculares, com explicitação de carga horária teórica e carga horária prática. Notou-se a adequação dos conteúdos ao dimensionamento das unidades curriculares de formação básica, profissionalizante e específica, bem como adequação e atualização da bibliografia, conforme relatório de adequação referendado e assinado pelo NDE e planos das disciplinas constantes no PPC. Registra-se a existência das disciplinas Responsabilidade Sócio Ambiental (60 h), voltada às políticas de educação ambiental, e Estudos Sócio Antropológicos (60 h), voltada para a educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. A acessibilidade metodológica é contemplada de forma limitada visto que, na visita

às instalações, foi afirmado que somente o computador de consulta, alocado na Biblioteca, apresenta recursos de acessibilidade, como teclado em Braille. Não constataram-se conteúdos curriculares que diferenciem o curso na área profissional, de modo que foram observados conteúdos comumente abordados em cursos de Engenharia de Produção.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia para o desenvolvimento do curso está constante no PPC, mostra-se alinhada com Resolução No 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, atende ao desenvolvimento de conteúdos e às estratégias diversas de aprendizagem do alunado, bem como permite o acompanhamento periódico das atividades discentes, conforme pode ser identificado nos documentos que acompanham a vida dos discentes na IES e nas reuniões in loco. Outrossim, a prática metodológica coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática e é bastante diversificada, uma vez que identificou-se a prática de desenvolvimento de seminários, palestras, dinâmicas de grupo, práticas laboratoriais (disponibilidade de um FabLab bem equipado que enfatiza a ação discente na resolução de problemas reais), visitas técnicas e estudos de casos práticos da área de estudo advindos da forte relação com a indústria local. Isto permite um adequado embasamento do uso de recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC e matriz curricular, está previsto o estágio obrigatório a partir do 8o. semestre (Estágio Curricular Supervisionado I, II e III), totalizando 360 h, de modo a contemplar carga horária adequada, segundo Resolução No 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia e prevê carga horária mínima do estágio curricular de 160 horas. O PDI ainda institucionaliza as políticas de estágio e o PPC apresenta o regulamento próprio do estágio. Logo, o estágio curricular supervisionado é componente obrigatório, está institucionalizado, contempla carga horária total de 360 horas, distribuídas nos três períodos finais do curso, e conta com regulamento próprio e orientação de professores do curso. O planejamento do componente exige atividades envolvendo a experiência do aluno em trabalhos dentro das empresas, assim como vivências profissionais relacionadas ao curso, em especial relativas ao perfil profissional pretendido. A realização do estágio curricular do curso é feita mediante a celebração de convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio. A documentação para o estágio inclui termos de compromisso dos alunos e das empresas conveniadas, bem como registro nas fichas de estágios para devolutiva à IES, gerando insumos para atualização das práticas de estágio. No momento da visita, a comissão de avaliação teve acesso a documentação dos estágios, bem como atestou nas reuniões com docentes e alunos, suas formas de realização e controle.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas, em acordo com o PPC que apresenta o regulamento próprio e explicita que tais atividades devem atingir 180 h para a integralização do curso. As atividades complementares são realizadas considerando-se a carga horária e a diversidade de atividades disponíveis na IES para usufruto do alunado, incluindo o aproveitamento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, modo a garantir aderência à formação geral (exemplo: participação em serviços voluntários) e específica (exemplo: curso de pós-graduação em área afim) do discente. Não há evidências de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores no tocante às atividades complementares.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está institucionalizado e consta da matriz curricular como componente obrigatório, apresentando alinhamento com a Resolução No 2, de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Como componente curricular, o TCC encontra-se estruturado e dimensionado em 60 h posicionadas no 10o. semestre do curso. O PPC apresenta o regulamento próprio do TCC e preconiza um docente orientador e ao seu término deve ser apresentado para avaliação e disponibilizado em repositório institucional. A visita às instalações confirmou que a Biblioteca disponibilizada, no sistema, o acesso ao TCC dos alunos, bem como há manuais norteadores para elaboração do trabalho. Portanto, no contexto, o TCC possui formas de apresentação, orientação e coordenação, contando com material instrucional atualizado de apoio à produção dos trabalhos, e finda-se em sua disponibilização nos repositórios institucionais próprios.

1.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3:De acordo com o PPC, documentação disponibilizada pela IES em link próprio e reuniões in loco, o apoio ao discente contempla principalmente ações de acolhimento e permanência (exemplo: Programa de Atendimento ao Acadêmico - PAA, Seguro de proteção escolar, etc), acessibilidade pedagógica em termos metodológicos, práticas de nivelamento (exemplo: Introdução ao Cálculo e Português Instrumental), monitoria, apoio estudantil (inclusive com oferta de bolsas da IES), acompanhamento de estágio não-obrigatório e apoio psicopedagógico, com a existência de uma área exclusiva (Serviço de Apoio Psicopedagógico - SAP) com profissionais da área pedagógica para dar suporte ao corpo discente do curso. A acessibilidade instrumental é limitada, de modo que, na visita às instalações, foi verificado que somente o computador de consulta, disponível na Biblioteca, apresenta recursos de acessibilidade, como teclado em Braille. Nas reuniões in loco com coordenação e discentes, foi identificado que não há centro acadêmico e, tampouco, a oferta de intercâmbio.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 2

Justificativa para conceito 2:De acordo com documentação apresentada pela IES, a Portaria PR N° 010/2021 e a Portaria PR N° 07/2022 designa os membros da CPA, contemplando coordenador - prof. Roberto Nicolodi; representante do corpo docente - prof. Martinho Jacob Ranghetti; representante do corpo docente - prof. Mário Henrique de Souza; representante do corpo discente - Andréia Marchi; representante do corpo discente - Thomas de Sousa Leal; representante da sociedade civil - Quendra Lidiane da Silva Goetz; representante da sociedade civil - Lilian Tayna Cechelero; e representante do técnico administrativo - Ismael Carlos dos Santos. Durante a reunião in loco com a CPA, foi explicitada a autoavaliação institucional com a participação de discente, docente e técnicos, bem como com a apresentação de relatórios e atas desde 2017. A elaboração dos instrumentos e processamento dos dados coletados é realizada por meio do sistema Unimestre, sendo que a divulgação dos relatórios anuais ocorre no site, bem como há devolutivas em sala de aula e em reunião com a coordenação de curso. Os integrantes da CPA afirmaram, de modo explícito durante a

reunião in loco, que ainda não fazem uso de avaliações externas, embora já tenha sido essa necessidade identificada pelos membros e esforços serão feitos nesse sentido.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro NSA de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso 100% presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com a visita às instalações, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso e a acessibilidade digital, de modo que a IES possui dois laboratórios de informática que podem ser utilizados a qualquer momento pelos alunos. Cada laboratório possui 30 computadores dispostos em 12 bancadas e, conforme verificado, apresentam hardware (marca Dell, i5 e sétima geração) e software (ex: Autocad 2023) atualizados, acesso à internet, ar condicionado, quadro branco, lousa digital, mesa do professor com computador; e retroprojetor, de modo a satisfazer as necessidades dos discentes, bem como institucionais e do curso, além de apresentar conforto e adequação ao espaço físico. O portal do alunos refere-se ao sistema Unimestre, que pode ser acessado em qualquer hora e em qualquer lugar, permitindo solicitações, visualizações de notas e frequências, acesso ao material disponibilizado pelos professores, avaliações, entrega de trabalhos, entre outros aspectos. Há também a disponibilização de lousa digital para os professores, de modo a propiciar diferentes situações de aprendizagem.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº NSA 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas.e passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O material didático descrito no PPC, disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) ou equivalente (no caso presencial), permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A avaliação do processo de ensino-aprendizagem está definida no PPC, é implementada no curso e bem assimilada pelos docentes e alunos. Percebe-se que a avaliação da aprendizagem se dá de forma continuada e alinhada ao processo formativo, conforme identificado na reunião com NDE e docentes. As reuniões apontaram que o processo prevê N1 e N2, que são avaliações no modelo Enade, além de outros instrumentos avaliativos que ficam à critério do docente e que fomentam a autonomia do discente, como

seminários, visitas técnicas, lista de exercício, resolução de problemas reais da indústria, elaboração de projetos, etc. A média para a aprovação é 6,0 e as notas são disponibilizadas ao alunos no sistema Unimestre, com feedback contínuo. Esse mesmo sistema aponta estatísticas de evolução da turma a cada momento de avaliação, permitindo que o docente adote ações concretas de otimização da aprendizagem sempre que uma fragilidade for identificada no processo. Na avaliação da aprendizagem, o SAP -Serviço de Apoio Psicopedagógico assiste aos alunos com necessidades especiais.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1:O PPC não contempla um estudo específico acerca do número de vagas, tampouco explora-se o dimensionamento e a compatibilidade do número de vagas com a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica. Dentre os documentos disponibilizados pela IES em link próprio, também não foi apresentado um estudo sobre o número de vagas, de modo que apenas foi mostrada um planilha eletrônica sobre vagas ociosas que, inclusive, sempre foi superior a pelo menos 50% (> 42 vagas) do número de vagas autorizadas por ano (80 vagas).

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 3,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com a reunião com o NDE e documentação apresentada pela IES em link próprio, a Portaria No 003/2022, atesta a composição do NDE com 5 docentes da Engenharia de Produção: Prof^a. Josiane Elias Nicolodi (formação em Matemática, mestre e tempo integral); Prof^a Francielle Girardi (formação em Eng. Química, doutora e tempo parcial); Prof. Douglas Ferreira Vidal (coordenador, formação em Eng. de Produção, doutor e tempo parcial); Prof. Fernando Falster Parucker (formação em Eng. Mecânica, mestre e tempo parcial); e Prof. Diego Milnitiz (formação em Eng. Química, doutor e tempo parcial). Todos os seus membros atuam em regime de tempo parcial (4) ou integral (1) e possuem titulação stricto sensu. Conforme a documentação apresentada e as informações obtidas na reunião com seus componentes, NDE possui regulamento próprio e constatou-se a sua atuação no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, podendo-se citar esforços para a adequação do PPC de acordo com as novas Diretrizes para cursos de Graduação em Engenharia de Produção, bem como pensando na curricularização da extensão e adequação da bibliografia. Os professores relataram que são observados pelo NDE as novas demandas do mundo do trabalho por meio da atuação com problemas reais da indústria, sendo esse fato corroborado pelos discentes na reunião in loco. Dentre os cinco docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante atualmente, dois estão presente desde o ato de autorização do curso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Curso 100% presencial.

2.3. Atuação do coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:Conforme documentação disponibilizada pela IES em link próprio, a Portaria No 002/2020 e 001/2022 nomeou o Prof. Douglas Ferreira Vidal para o cargo de coordenador do Bacharelado em Engenharia de Produção, sendo graduado em Engenharia de Produção (UNIVERSO), especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UCAM) e Mestre e Doutor em Engenharia e Ciência dos Materiais (UENF). De acordo com o PPC e as reuniões in loco, o coordenador atua em regime parcial, com 12 h de dedicação à coordenação. Ainda, observou-se que a coordenação atende à demanda existente no tocante à relação com docentes (16 professores atuam no curso) e discentes (há 46 alunos matriculados no curso), bem como considerando a gestão do curso. No PPC, constam as funções do coordenador sob diferentes aspectos, como funções acadêmicas, institucionais, políticas e gerenciais, sendo esses aspectos também observados nas reuniões in loco. Ademais, o Prof. Douglas integra o NDE na figura de presidente (conforme portaria Portaria No 003/2022) e o colegiado de curso (conforme atas e regimento interno), apresentando representatividade nos colegiados superiores. Observou-se um plano de ação do curso no qual constam as ações, quem realizou, status da ação e período. Contudo, não são apresentados os indicadores de desempenho, tampouco há evidências de que estes estão disponíveis e públicos.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:Conforme documentação disponibilizada pela IES em link próprio, a Portaria No 002/2020 e 001/2022 nomeou o Prof. Douglas Ferreira Vidal para o cargo de coordenador do Bacharelado em Engenharia de Produção, atuando em regime parcial, com 12 h de dedicação à coordenação, conforme PPC. Ainda, observou-se que a coordenação atende à demanda existente no tocante à relação com docentes (16 professores atuam no curso) e discentes (somente 46 alunos matriculados no curso), bem como considerando a gestão do curso. No PPC, constam as funções do coordenador sob diferentes aspectos, como funções acadêmicas, institucionais, políticas e gerenciais, sendo esses aspectos também observados nas reuniões in loco. Ademais, o Prof. Douglas integra o NDE na figura de presidente (conforme portaria Portaria No 003/2022) e o colegiado de curso (conforme atas e regimento interno), apresentando representatividade nos colegiados superiores. Observou-se um plano de ação do curso no qual constam as ações, quem realizou, status da ação e período. Contudo, não são apresentados os indicadores de desempenho, tampouco há evidências de que estes estão disponíveis e públicos.

2.5. Corpo docente. 4

Justificativa para conceito 4:De acordo com a documentação disponibilizada pela IES e reuniões in loco, o curso de Engenharia de Produção possui 16 docentes, sendo os professores Célio Fernandes Neto (especialista, graduado em Eng. de Produção e dedicação em tempo parcial); Diego Milnitz Doutor (doutor, graduado em Eng. Química e dedicação em tempo parcial); Douglas Ferreira Vidal (doutor, graduado em Eng. de Produção e dedicação em tempo parcial); Fernando Falaster Parucker (mestre, graduado em Eng. Mecânica e horista); Francielle Girardi Alves (doutor, graduado em Eng. Química e horista); Mario Henrique de Souza (mestre, graduado em Direito e dedicação em tempo parcial); Martinho Jacob Ranghetti (especialista, graduado em Administração e horista); José Carlos Braga Pinheiro (especialista, graduado em Ciências Econômicas e horista); Josiane Elias Nicolodi (mestre, graduado em Matemática e dedicação em tempo integral); Alcimeri Kühl Amaral (mestre, graduada em Administração e horista); Roberto Nicolodi (mestre, graduado em Matemática e horista); Rodrigo Censi (especialista, graduado em Administração e horista); Thais de Souza Schlichting (doutor, graduado em Letras e horista); Thiago Felski

Pereira (mestre, graduado em Ciência da Computação e horista); Wagner Teixeira (mestre, graduado em Eng. Civil e dedicação em tempo parcial); e Yury Augusto dos Santos Queiroz (mestre, graduado em Direito e horista). Logo, 4 docentes são especialistas, 8 docentes são mestres e 4 professores são doutores. Com base nas reuniões in loco com os docentes e discentes, constatou-se que os docentes fomentam o raciocínio crítico e abordam, de forma relevante, o conteúdo num contexto profissional e acadêmico, utilizando bibliografias atualizadas, conforme também constatado no PPC e na visita à biblioteca, além de estratégias como vistas técnicas (fábrica da BMW, empresa AFM, etc), discussão de casos reais em sala, entre outros. Nas reuniões in loco, foram observadas evidências sobre a exploração de conteúdos de ponta associados ao perfil do egresso ou objetivos da disciplina, com intenso foco em resolução de problemas reais da indústria em sala de aula. Não constatou-se grupo de estudo ou de pesquisa, tampouco de publicação, sendo este fato corroborado pelo índice de que mais de 30% dos docentes não possuem publicação nos últimos 3 anos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a documentação disponibilizada pela IES e reuniões in loco, o curso de Engenharia de Produção possui 16 docentes, sendo 5 professores com dedicação parcial, um professor com dedicação integral e dez professores horistas, sendo verificado o atendimento pleno à demanda didático-pedagógica intrínseca à função docente, atendimento aos alunos (somente 46 estudantes), participação em colegiados, entre outros. O PPC mostra um relatório do corpo docente, apresentando as atividades de cada professor com carga horária e elucidando o perfil docente, disciplinas ministradas, experiência na área, etc. Não foram verificadas evidências, nas reuniões, do uso desse relatório para o planejamento e gestão para a melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, documentação de cada docente apresentada pela IES e reuniões in loco, o curso de Engenharia de Produção possui 16 docentes com vasta experiência profissional, sendo que todos os professores possuem experiência profissional e a experiência média dos docentes é de 18 anos, possibilitando explorar exemplos contextualizados e ministrar conteúdos de modo vinculado com o a atividade profissional. Ademais, há professores que ainda estão no mercado, permitindo a atualização no tocante à interação conteúdo e prática e a interdisciplinaridade, sendo apresentados exemplos da união de conteúdos de disciplinas (ex: Desenho e Ergonomia) para solução de problemas reais de posto de trabalho e desenvolvimento de produtos. Nas reuniões in loco, observou-se ainda que os docentes incentivam o trabalho em sala de problemas reais, competições e fazem uma aproximação com o setor produtivo da região. Nas reuniões, não houve evidência de uma análise por competências apresentadas no PPC, por parte dos docentes, considerando o conteúdo e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, documentação de cada docente apresentada pela IES e reuniões in loco, o curso de Engenharia de Produção possui 16 docentes, sendo que todos os professores possuem experiência docente e a experiência média dos docentes é de 10 anos, possibilitando explorar exemplos contextualizados, ministrar conteúdos por meio do uso de uma linguagem clara e acessível, além de identificar e sanar as dificuldades dos alunos com uso de atividades específicas. Observou-se, também, que o processo avaliativo é diverso, contemplando provas, trabalhos, seminários, estudos de casos, resolução de problemas reais, entre outros instrumentos, de modo que os resultados são utilizados pelos docentes para otimizar suas práticas e pensar em novas metodologias, como

as metodologias ativas de ensino, competições e aproximação do setor produtivo para estudos conjuntos. De fato, na reunião com NDE e docentes, ficou claro o feedback contínuo para o aluno a fim de garantir sua formação. Não há evidências de que o corpo docente é reconhecido por sua produção, uma vez que mais de 30% dos docentes não possuem produção científica nos últimos 3 anos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 2

Justificativa para conceito 2: Conforme documentação apresentada pela IES, o Regimento Interno (Seção V) da IES, aprovado pela Resolução DG No 001/2018, aponta para a institucionalização do Colegiado de Curso cujo presidente está previsto para ser o coordenador de curso e reúne-se uma vez ao semestre. Não foi observada uma Portaria de nomeação do Colegiado da Engenharia de Produção, porém as atas confirmam a periodicidade das reuniões, a presidência por parte do coordenador de curso, bem como a participação dos docentes e, em alguns momentos, a presença da bibliotecária Elem (conforme Ata de 18/07/2022). Somente na Ata de 09/2016 e 02/2017 constatou-se a presença de um discente (Marcia Mateus), de modo que não há evidências sobre a representatividade do segmento discente de modo institucionalizado no Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com os documentos comprobatórios de cada docente disponibilizados pela IES, o curso possui, atualmente, 16 docentes, sendo que 5 professores (31%) não apresentaram produção nos últimos 3 anos; 7 professores (44%) apresentaram entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos; 3 professores (19%) apresentaram entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos; e 1 professor (6%) apresenta 9 ou mais produções nos últimos 3 anos. Logo, 69% dos docentes possuem pelo menos 1 produção nos últimos 3 anos e 25 % dos docentes possuem pelo menos 4 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,22

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com a visita às instalações (gravação disponível com geolocalização), a IES possui 2 salas de dimensões modestas para os professores em tempo integral, de modo que cada espaço comporta dois professores. Cada professor tem à disposição um gabinete de trabalho para o docente com apenas uma cadeira (para uso pelo

docente), além de poder utilizar uma impressora compartilhada na sala coletiva dos professores. Logo, o espaço atende às atividades acadêmicas, demandas institucionais e permite o planejamento do docente, ofertando recursos tecnológicos satisfatórios para o trabalho dos professores. No entanto, não foi observado um espaço para atendimento aos discentes na sala dos professores em tempo integral.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita às instalações, observou-se que a coordenação do curso de Engenharia de Produção possui sala própria com uma estação de trabalho, cadeiras para o coordenador e para o atendimento aos discentes, telefone, computador e Wi-Fi, indicando que a estrutura satisfaz às necessidades institucionais. Na sala, ainda há uma impressora, armário com chave e climatização, proporcionando conforto e viabilizando as ações acadêmico-administrativas. Dado a sala ser própria, com porta, e apresentar uma dimensão significativa, é possível atender aluno(s) de modo privativo. Não foram observadas evidências sobre estrutura tecnológica diferenciada a fim de permitir distintas formas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita às instalações, a sala de uso coletivo dos professores viabiliza o trabalho docente, a integração e possui recursos básicos de tecnologias da informação e comunicação, disponibilizando aos docentes impressora, mesa retangular com 10 cadeiras, 3 poltronas para descanso e integração, espaço de café, 2 computadores em baias individuais, escaninhos com chave e armário de chão para guarda de material, tomadas para uso de notebook e climatização. Há ainda um técnico-administrativo, denominado como monitor, que faz o apoio ao docente.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita às instalações, as salas de aula atendem às necessidades do curso de Engenharia de Produção, sendo espaços que apresentam manutenção periódica e são avaliadas periodicamente por meio da autoavaliação institucional, conforme relatórios da CPA. Uma sala típica contém mesa, cadeira e computador para docente, projetor, Wi-Fi, ar condicionado, 30 mesas e cadeiras para os estudantes, tomadas laterais para uso de notebook, quadro branco e armário de chão, de modo a viabilizar as atividades acadêmicas e oportunizar arranjos distintos para diferentes situações de ensino-aprendizagem. No tocante à recursos inovadores, todas as salas possuem lousa digital, sendo seu uso comprovadamente exitoso no processo de ensino-aprendizagem.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita às instalações, a IES possui dois laboratórios de informática que podem ser utilizados a qualquer momento pelos alunos. Cada laboratório possui 30 computadores dispostos em 12 bancadas e, conforme verificado, apresentam hardware (marca Dell, i5 e sétima geração) e software (ex: Autocad 2023) atualizados, acesso à internet, ar condicionado, quadro branco, lousa digital, mesa do professor com computador; e retroprojetor, de modo a satisfazer as necessidades dos discentes, bem como institucionais e do curso, além de apresentar conforto e adequação ao espaço físico. Os relatórios da CPA, disponibilizados pela IES em link próprio, mostram que os laboratórios passam por avaliações periódicas.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita às instalações, observou-se que a biblioteca é compartilhada pelo colégio, da mesma Mantenedora, que fica anexo à faculdade. Segundo relatos da IES, não há interferência no funcionamento desse espaço compartilhado, uma vez que o curso de Engenharia de Produção ocorre no período noturno e o colégio possui atividades concentradas no período matutino e vespertino. Conforme verificado in loco, o software utilizado pela biblioteca refere-se ao Sistema MultiAcervo, que permite que

o discente consulte, renove e reserve livros remotamente, conforme apresentação da bibliotecária Helen. A biblioteca possui acervo físico tombado e informatizado, bem como há acervo digital por meio do contrato com Biblioteca Virtual Pearson, de modo que constatou-se que o acervo da bibliografia básica é atualizado e adequado aos conteúdos descritos no PPC. De acordo com documentação disponibilizada pela IES, identificou-se a existência de plano de contingência e do relatório de adequação referendado e assinado pelo NDE, atestando a compatibilidade do acervo com o número de vagas e a quantidade de exemplares das bibliografias básicas. No espaço físico da biblioteca, há ainda uma estante de periódicos físicos da área (como HSM, por exemplo), que são doados para a IES, e também verificou-se a oferta de periódicos de acesso aberto. Há ainda 13 mesas circulares com cadeiras (cerca de 60), 16 notebooks para uso, pelo aluno, na biblioteca, 3 salas de estudo em grupos, baias individuais de estudo, espaço para descanso com poltronas e leitura, guarda-volume e 2 terminais de consulta, sendo que um dos terminais apresenta teclado em Braille e software de acessibilidade.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a vista às instalações, observou-se que a biblioteca é compartilhada pelo colégio, da mesma Mantenedora, que fica anexo à faculdade. Segundo relatos da IES, não há interferência no funcionamento desse espaço compartilhado, uma vez que o curso de Engenharia de Produção ocorre no período noturno e o colégio possui atividades concentradas no período matutino e vespertino. Conforme verificado in loco, o software utilizado pela biblioteca refere-se ao Sistema MultiAcervo, que permite que o discente consulte, renove e reserve livros remotamente, conforme apresentação da bibliotecária Helen. A biblioteca possui acervo físico tombado e informatizado, bem como há acervo digital por meio do contrato com Biblioteca Virtual Pearson, de modo que constatou-se que o acervo da bibliografia complementar é atualizado e adequado aos conteúdos descritos no PPC. De acordo com documentação disponibilizada pela IES, identificou-se a existência de plano de contingência e do relatório de adequação referendado e assinado pelo NDE, atestando a compatibilidade do acervo com o número de vagas e a quantidade de exemplares das bibliografias complementares. No espaço físico da biblioteca, há ainda uma estante de periódicos físicos (como HSC, por exemplo), que são doados para a IES, e também verificou-se a oferta de periódicos de acesso aberto. Há ainda 13 mesas circulares com cadeiras (cerca de 60), 16 notebooks para uso, pelo aluno, na biblioteca, 3 salas de estudo em grupos, baias individuais de estudo, espaço para descanso com poltronas e leitura, guarda-volume e 2 terminais de consulta, sendo que um dos terminais apresenta teclado em Braille e software de acessibilidade.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com a visita in loco às instalações, foi constatado que o curso apresenta como laboratórios didáticos de formação básica os laboratórios de Física, Química, Desenho técnico e Informática, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Todos os laboratórios citados contam com ar condicionado, banquetas para os alunos, bancada para a realização dos experimentos, quadro branco, lousa digital, projetor e foi relatado o apoio do técnico Ricardo para preparação das aulas. Logo, constatou-se que os laboratórios apresentam conforto, serviço de apoio técnico e recursos tecnológicos satisfatórios para as atividades desenvolvidas e manutenção periódica. A IES possui dois laboratórios de Informática que podem ser utilizados a qualquer momento pelos alunos. Cada laboratório possui 30 computadores dispostos em 12 bancadas e, conforme verificado, apresentam hardware (marca Dell, i5 e sétima geração) e software (ex: Autocad 2023) atualizados. O laboratório de Desenho Técnico apresenta 40 pranchetas, 40 cadeiras e materiais de construção geométrica, como régua e esquadro. Em um mesmo laboratório, são desenvolvidas as práticas de Física e de

Química. No âmbito da Física, foram observados kits distintos, atendendo à Mecânica, Eletricidade e Eletromagnetismo. A quantidade de kits verificada in loco não se mostrou condizente com o número de vagas (80), sendo esse fato corroborado pelo PPC que menciona que há apenas 2 kits da cada (exemplo: 2 kits de queda livre; 2 kits de Eletromagnetismo, etc.). No âmbito da Química, foram visualizadas vidrarias (pipetas, béquer, proveta, kitassato, etc), balanças, capela, chuveiro de emergência, filtro para água destilada, etc. Quanto aos insumos, por amostragem, verificou-se que os reagentes estavam com o prazo de validade expirado (exemplo: sulfato de ferro vencido em 12/2019 e bicarbonato de sódio vencido em 05/2020), de modo a não se mostrar condizente para as práticas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita in loco às instalações, foi constatado que o curso apresenta como laboratórios didáticos de formação específica os espaços de Informática, Lab. de Produção e Laboratório de Fabricação Digital - FabLab. Todos os laboratórios citados contam com ar condicionado, banquetas para os alunos, bancada para a realização dos experimentos, quadro branco, lousa digital, projetor e foi relatado o apoio do técnico Ricardo para preparação das aulas. Logo, constatou-se que os laboratórios apresentam conforto, serviço de apoio técnico e recursos tecnológicos satisfatórios para as atividades desenvolvidas e manutenção periódica. Durante a visita in loco às instalações, apontou-se que a IES possui dois laboratórios de informática com softwares específicos e atualizados de Engenharia de Produção, como Lindo, Arena e Ftool. O Laboratório de Produção destina-se para as práticas de Metrologia e de Processos de Fabricação, apresentando materiais que atendem satisfatoriamente às necessidades do curso e com quantitativo adequado ao número de vagas, como micrômetros (5), paquímetros (5), bloco padrão, relógio comparador (5), cortadora metalográfica, microscópio metalográfico, etc. Há ainda o FabLab, também denominado de espaço maker, que possui impressoras 3D, máquina de corte a laser, CNC, ferramentas de fabricação, espaço de oficina, etc. Os relatórios da Autoavaliação Institucional apontam que os laboratórios passam por avaliações regulares, porém nas reuniões in loco não foi evidenciado como os resultados das avaliações dos laboratórios específicos do curso são utilizados pela gestão para otimização do processo.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Curso 100% presencial.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Bacharelado em Engenharia de Produção.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Alex Coltro

ALESSANDRA CRISTINA SANTOS AKKARI MUNHOZ

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação: 160379

Código do Protocolo: 202002537

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

FACULDADE SINERGIA (SINERGIA)

Endereço em que a Avaliação virtual in loco ocorreu: Avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, 199, CEP 88370-053, São Pedro, Navegantes/SC.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Vagas: 80 vagas anuais

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PPC do curso de Engenharia de Produção - versão disponível no sistema e-MEC;

PDI (2018 a 2022) da IES - versão disponível no sistema e-MEC;

Atas, Portarias e documentos do Conselho de Curso;

Atas, Portarias e documentos do NDE;

Atas do Colegiado;

Documentos sobre ações desenvolvidas pela CPA (relatórios integrais de 2017 a 2021, resoluções, portarias, atas);

Documentos sobre o curso, como Estágios (Obrigatório e Não obrigatório), TCC, Atividades Complementares, entre outros;

Regimento Interno e Planos de Contingência;

Relatórios de adequação da bibliografia;

Documentações dos docentes;

Demais regulamentos e relatórios da IES disponíveis no repositório institucional ao qual a comissão teve acesso durante visita virtual in loco.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

No tocante às dimensões avaliadas, há que se considerar o seguinte:

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA:

Fragilidades: Número de vagas; e gestão do curso e os processos de avaliação externa.

Potencialidades: Objetivo do curso; Perfil do egresso; Metodologia; Estágio; TCC; TIC no processo de ensino-aprendizagem; e processo avaliativo.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL:

Fragilidades: Atuação do Colegiado; e produção docente.

Potencialidades: NDE; corpo docente; e experiência do corpo docente.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA:

Fragilidades: Laboratório de formação básica.

Potencialidades: sala coletiva dos professores; salas de aula; acesso dos alunos aos computadores; e bibliografias

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta Comissão de Avaliação nº 160379 e número do processo 202002537 foi integrada pela Profa. Alessandra Cristina Santos Akkari Munhoz (ponto focal) e pelo Prof. Alex Coltro, designada para AVALIAÇÃO DE CURSO – RECONHECIMENTO do Curso de Bacharelado em Engenharia da Produção da Faculdade Sinergia, seguindo os ritos indicados para as avaliações virtual in loco, sistematizou a avaliação realizada através dos seguintes passos: 1- Contato com a IES via correio eletrônico, avisando a data da visita, disponibilizando a Agenda e solicitando as providências da disponibilização de documentos necessários e confirmação da agenda proposta. 2 – Os membros da comissão analisaram previamente, através do sistema e-Mec, toda a informação disponibilizada pela IES, incluindo o PPC e o PDI, além do despacho saneador e dos outros relatórios de atos regulatórios da IES. 3 – A visita virtual se iniciou, conforme Agenda acordada, com uma reunião entre os avaliadores e os dirigentes da IES para ratificar o plano de visita enviado. Estavam presentes a reunião o coordenador do curso, PI e diretores. 4- Em seguida a comissão realizou reunião com a coordenação de curso, Comissão Própria de Avaliação (CPA), verificação dos documentos disponibilizados virtualmente e reunião com Núcleo Docente Estruturante (NDE). 5 – Na tarde do primeiro dia, a comissão realizou visita virtual às instalações físicas usadas pelo curso, de acordo com as instruções do INEP para a visita virtual e com verificação por geolocalização pela coordenação do curso. 6 – Na sequência, ocorreu o trabalho interno da comissão e, então, foram feitas reuniões com os docentes e com os discentes, finalizadas aproximadamente às 20h30. 7 – Nos segundo e terceiro dia, os membros da comissão ficaram reunidos virtualmente para o trabalho de confecção dos pareceres e atribuições de conceitos no sistema e-Mec, realizando-se consultas à coordenação do curso, de modo virtual, para dirimir dúvidas quanto à documentação e dados do curso. 8 – No terceiro dia também se realizou a reunião final com os mesmos dirigentes que participaram da primeira reunião para agradecer a acolhida e informar que em breve estará disponibilizado no sistema o resultado da visita. Nesta avaliação, pudemos constatar a adequação das ações para o desenvolvimento do PPC do curso avaliado, em suas diversas dimensões. A visita de avaliação virtual ocorreu na mais absoluta normalidade com todos os segmentos do curso envolvidos. Registra-se a grande colaboração dos representantes da IES com o momento avaliativo, disponibilizando todas informações necessárias. Assim, este relatório foi proferido em perfeita harmonia e concordância entre os membros da Comissão de Avaliação.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**3,84****CONCEITO FINAL FAIXA****4**